FLORAIS DE SAINT GEMAIN PARA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)-IPÊS – JOÃO PESSOA/PB

Alexsandro Anacleto de Sousa, Maria do Socorro Sousa

As condições de vida e saúde têm melhorado continuamente na maioria dos países, no último século, o que pode ser atribuído a progressos sociais, avanços e investimentos crescentes no setor de saúde. Surge a partir de então um novo contexto em saúde, fundamentado na compreensão da saúde e doença como um continuum, cujos determinantes e condicionantes são multifatoriais e complexos. Contribuindo para ampliar a esperança no tratamento de muitos males que afligem o homem, procurando estabelecer o equilíbrio perdido, as terapias energéticas abrem novos horizontes no terreno das práticas terapêuticas fundamentadas na promoção à saúde. Os florais são essências vibracionais que agem em pessoas, animais e ambientes, promovendo processos de expansão e transformação, resultando na restauração da paz, harmonia e equilíbrio. Dentre os sistemas florais desenvolvidos encontramos o sistema floral de Saint Germain, sintonizado por Neide Margonari e largamente utilizado em todo o país sendo empregados desde 2004, em um projeto de extensão, pelos usuários da Unidade de Saúde da Família da Comunidade dos Ipês -João Pessoa/PB, permitindo a obtenção de resultados bastante significativos. O presente projeto propôs identificar os efeitos dos Florais de Saint Germain sobre a qualidade de vida dos usuários da referida unidade, manter seu uso pelos usuários do projeto, estimular a pesquisa científica e proporcionar o conhecimento e divulgação dos Florais de Saint Germain enquanto Terapia Complementar. O projeto em discussão foi realizado na unidade de saúde acima citada, no período de junho a dezembro de 2006. A amostra estudada compreendeu 13 usuários adultos, selecionados durante consulta com a médica do posto de saúde. Para seleção das essências foram utilizadas as fotos das flores, bem como Repertório-Dicionário desse sistema floral. O acompanhamento dos usuários era feito semanalmente, quando eram anotados os dados físicos e/ou emocionais dos mesmos, bem como a identificação dos florais através de uma cartela com foto das flores. Dentre os treze sujeitos da amostra dez eram do sexo feminino e três do sexo masculino, sendo a hipertensão a patologia mais comum entres as observadas. Os seis florais mais identificados corresponderam aos aspectos emocionais dos sujeitos que participaram do estudo, demonstrando traumas, depressão, raiva, etc. Relatos dos sujeitos colhidos durante os atendimentos quinzenais, evidenciaram mudanças significativas nos mesmos com o uso do floral, tanto de ordem física quanto emocional.

Palavras-Chave: Essências florais. Qualidade de vida. Programa de Saúde da Família

Apresentado no IX Encontro de Extensão e X Encontro de Iniciação à Docência, UFPB. João Pessoa-PB, 2007.